PODCAST POD GERMINAR SAÚDE: EXPERIÊNCIA COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM

Larissa do Valle, Angelica Garcia Couto

Área: Práticas Pedagógicas com Plantas Medicinais, Condimentares e Alimentícias não Convencionais

Introdução: O uso das plantas medicinais com fins curativos tornou-se um hábito cultural (1). Esse hábito fomentou o desenvolvimento das pesquisas científicas relacionadas ao uso e aplicabilidade dessas plantas. Logo, estratégias que visam a propiciar acesso à informação das plantas medicinais à comunidade tornam-se imprescindíveis. Frente à era tecnológica surge a ideia da produção de um podcast que possibilite compartilhar avanços e descobertas científicas nessa área e trazer esclarecimentos para a população. Nessa perspectiva, buscou-se colaborar para que a população em geral tenha acesso à informação acadêmica de qualidade acerca das plantas medicinais e que ajude no tratamento de patologias e enfermidades, além de proporcionar troca e diálogo de saberes empíricos da sociedade. O enfoque do podcast tangenciou esclarecimentos gerais sobre a Fitoterapia e trouxe especificidades das plantas: a Cymbopogon citratus (DC.) Stapf, popularmente conhecida como capim-limão, capim-cidreira, capim-santo e cana-de-cheiro (2). O podcast também salientou sobre Cymbopogon winterianus (DC) Stapf, conhecida popularmente como citronela de Java e/ou capim-citronela (3; 4), visto que são plantas visualmente semelhantes e podem ser confundidas. Foi necessário realizar pesquisa documental e construção do roteiro de caráter informativo e as questões equivocadas apontadas pela sociedade confrontadas pela monografia dessas duas espécies. A experiência foi mediada por um trabalho acadêmico proposto na disciplina de Fitoterapia, a qual contempla a matriz curricular da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), que permite a interação dos cursos da Escola de Ciências da Saúde (ECS). O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência durante a disciplina de Fitoterapia que usou da tecnologia Podcast para oferecer aos ouvintes informações de caráter científico.

Objetivos: Relatar a experiência durante a disciplina de Fitoterapia, por meio da tecnologia de informação no formato podcast para divulgar os conhecimentos científicos das plantas medicinais, especificamente das Cymbopogon citratus (DC.) Stapf e Cymbopogon winterianus (DC) Stapf para os ouvintes.

Metodologia: O podcast foi proposto como atividade em equipe, na disciplina de Fitoterapia com o objetivo de aproximar os acadêmicos da temática estudada, de uma forma descontraída e facilitadora para interação face ao ensino em ambientes virtuais, à distância, para a participação dos acadêmicos no Fórum temático: “Fitoterapia no cotidiano”. Cada equipe foi orientada a desenvolver um podcast sobre a fitoterapia aplicada a uma determinada situação, devendo-se escolher um tema e um subtema, disponibilizados no guia da atividade, bem como o roteiro a ser seguido, devendo informar à estratégia que seria utilizada no podcast (entrevista, programa de rádio, etc.). Todas as equipes informavam suas escolhas no Fórum temático e o roteiro para validação da professora tutora da disciplina, antes de prosseguir com a gravação. Foi

disponibilizada a Cartilha Fitoterapia no SUS: guia para usuários, produzida pela instituição de ensino Univali, em e-book, para embasar o conteúdo. Após a criação do roteiro, a professora tutora analisou o manuscrito para promover as melhorias necessárias. Depois desse processo inicial, a equipe responsável escolheu as ferramentas de tecnologia de informação para a elaboração do podcast. Foram escolhidos os aplicativos para auxiliar a criação do podcast, entre eles o App "Spotify for Podcasters" para a gravação do áudio; "Canva" para a elaboração da identidade visual, com a logo do Podcast; e "CapCut" para a edição. O podcast foi divulgado na plataforma "Blackboard" usando o recurso do Fórum temático, como modo de socialização das produções e aprendizados mútuos.

Resultados: O tema escolhido para a criação do podcast foi Informações gerais sobre a Fitoterapia, e o subtema foi "Como reconhecer o que parece ser, mas não é (caso do capim limão x citronela)" e a estratégia escolhida foi de um debate, entre os alunos da disciplina, incluindo um bate-papo lúdico entre a citronela e a cidreira. O trabalho foi dividido em três fases: pré-produção, produção e pós-produção. A pré-produção corresponde à leitura prévia dos textos publicados na cartilha e outras fontes complementares, seleção e síntese das informações escolhidas e elaboração do roteiro. O roteiro foi segmentado em cinco abordagens, a saber: 1) Apresentação; 2) Informações gerais do que é a Fitoterapia; 3) Descontração com a brincadeira "deu fruto ou secou"; 4) Como saber se é isso ou aquilo. Já a produção, englobou a escolha e utilização das ferramentas para elaboração do podcast. O aplicativo escolhido para gravação foi "Spotify for Podcasters", uma vez que permitiu a gravação à distância, sem que todos os participantes estivessem no mesmo local da atividade. Entretanto, nele havia um limite de 30 minutos para a gravação e, por isso, o processo de gravação foi repetido duas vezes e obteve-se o material bruto do áudio de 45 minutos divididos em dois arquivos no formato MP3. Para dar continuidade no processo, utilizou-se mais um app o "CapCut" para fazer cortes, edição e junção dos áudios. Para criar a arte, usou-se a ferramenta "Canva" combinando elementos e uma tipografia para gerar uma identidade visual. Logo após a fase de pós-produção, resultou-se no produto "Podcast" intitulado "Pod: germinar saúde" (Acesso pelo link https://youtu.be/WCaCvd_hP4w), com a duração de 14 minutos, divulgado na plataforma de ensino "Blackboard" – ambiente virtual educacional conforme orientação da disciplina. O podcast como resultado propiciou aos participantes da elaboração do conteúdo, o aprendizado para a transmissão de conhecimentos de diferenciação das Cymbopogon citratus (DC.) Stapf e Cymbopogon winterianus (DC) Stapf, e ressaltou as diferenças botânicas, aromáticas, utilização e recomendação de uso. A escolha de fazer o podcast permitiu uma linguagem mais acessível para transmitir os saberes acadêmicos e ainda possibilitar a diferenciação entre as espécies, tanto para a identificação como sobre o modo de uso e indicação.

Considerações finais: Durante a disciplina de Fitoterapia surgiu uma significativa curiosidade sobre a temática e dos estudos feitos, além da abordagem das duas espécies estudadas. Diante das atividades propostas, foram alcançados os objetivos no que tange à propagação das informações trabalhadas, a fim de promover educação em

saúde de qualidade. O podcast funcionou como ferramenta de disseminação das informações sobre a Fitoterapia e as espécies abordadas. Infere-se, pois, que as ações a respeito do impacto do estudo de Fitoterapia promoveram uma rica troca de conhecimentos entre diversos cursos e escolas do conhecimento, em prol à saúde, o que pode implicar numa multidisciplinaridade, fundamentada numa base sólida e aprofundada do tema com os diversos questionamentos e esclarecimentos de dúvidas pontuais sobre cada planta trabalhada. Espera-se que a disciplina siga com esse propósito para fomentar acesso à informação de qualidade e que ocorram novas pesquisas com intuito de trazer dados quantitativos do número de acessos da gravação.

Financiamento ou apoio: Não houve financiamento.

Referências

1) ARGENTA, S. C. et al. Plantas medicinais: cultura popular versus ciência. Vivências, v. 7, n. 12, p. 51-60, 2011. 2) CAPELETO, A. P. da S. et al. Fitoterapia no SUS – Itajaí: guia para usuários. Itajaí. Univali, 2022. 3) QUEIROZ, L. F. M.; MARUYAMA, W. I. Produção e distribuição de mudas de citronela com o intuito de minimizar o ataque de mosquitos transmissores da dengue (Aedes aegypti). 2014. Extensão universitária – Curso de Engenharia Agronômica, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Cassilândia, 2014. 4) DA MATA D. T. et al. O uso da citronela no controle da dengue: revisão. Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar, v. 10, p. 170-182, 2021.